



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



O ALCOOLISMO E SEUS REFLEXOS NA VIDA FAMILIAR: REVISÃO DA LITERATURA¹

Francine Diana Simon², Maiara Cristina Paganelli³, Leila Mariza Hildebrandt⁴

O alcoolismo tem representado uma preocupação para o campo da saúde em todo o mundo. Apesar de as bebidas alcoólicas serem consideradas produtos universais e fazerem parte da nossa cultura há milhares de anos, não se pode deixar de considerar as conseqüências e prejuízos sobre a saúde como um todo, além de estar associado a diversos problemas como mortes no trânsito, desentendimentos familiares e afetivos, separação de casais, sendo, também, companheira inseparável de homicídios, espancamento de crianças e mulheres, deserção do trabalho, da escola, entre outros. Portanto, o alcoolismo envolve tanto o indivíduo, quanto sua família, amigos, colegas de trabalho e a comunidade em geral. Considerando estes aspectos, este trabalho tem por objetivo abordar questões relativas ao alcoolismo com ênfase às vivências de familiares que convivem com alcoolistas, tendo por base a bibliografia que discute esta temática. Cabe salientar que esta enfermidade tem se tornando um motivo de preocupação para a saúde como um todo. No que diz respeito à intervenção familiar, o enfermeiro exerce papel importante, tanto na identificação como na abordagem, auxiliando na recuperação e dando suporte emocional a família. Em relação ao uso excessivo de álcool, as conseqüências no âmbito familiar podem repercutir de diversas formas, causando desentendimento entre os membros, sobrecargas emocionais, financeiras e sociais e em casos mais graves pode ocorrer comportamentos agressivos por parte do alcoolista. Com isso, concluímos que a família exerce papel importante na recuperação, no acompanhamento e na evolução, bem como no tratamento da pessoa usuária de álcool. Reforçamos também o papel do profissional enfermeiro, no cuidado ao alcoolista, colaborando para a sua recuperação e da família que, diante desse problema, busca apoio e solução para as dificuldades enfrentadas. Cabe ao enfermeiro nortear o sujeito acometido pelo alcoolismo e seus familiares sobre os caminhos a serem percorridos.

¹ Texto produzido do decorrer dos componentes curriculares Enfermagem em Saúde Mental e Enfermagem em Saúde do Adulto II, do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – Unijui, no primeiro semestre de 2008.

² Aluno do Curso de Enfermagem

³ Acadêmica do 5º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui).

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP/USP, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui).